

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2024 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2024; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

2. Cenário

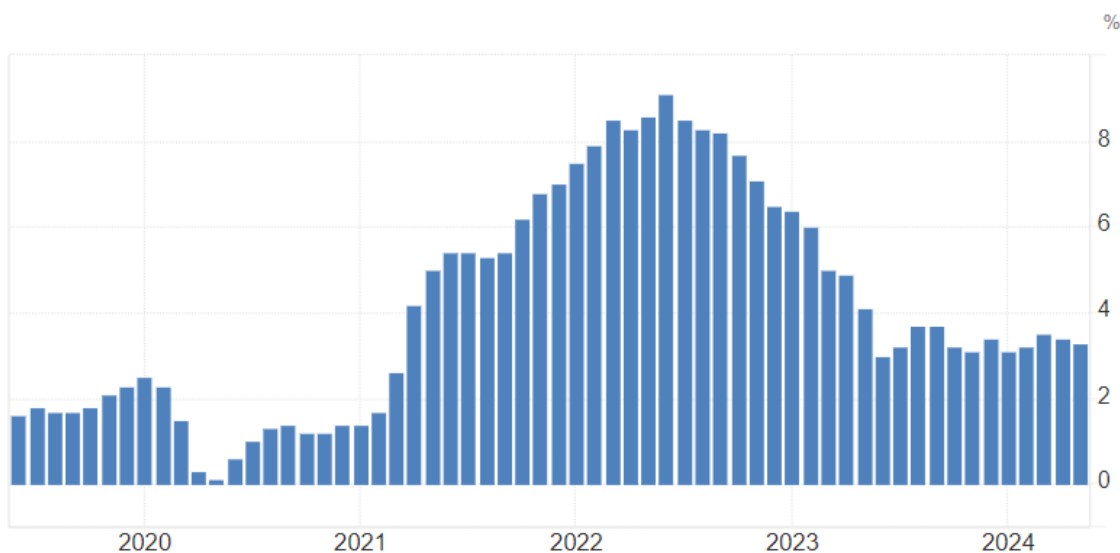
Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico

	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimestre	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	31,0264	24,7846	12,7208	#VALOR!	1,6154	0,5988	0,1748	-	8.078,15
IMA-Geral ex-C	31,4490	25,3243	12,9389	1,6626	1,6626	0,6415	0,2054	0,0242	7.957,93
IMA-B	26,0292	19,6944	11,8696	0,1755	0,1752	0,2087	0,2891	-	9.924,45
IMA-B 5	31,9357	20,6576	9,5682	2,0558	2,0558	0,8696	0,3219	0,0829	9.161,31
IMA-B 5+	19,9174	18,3972	13,5526	- 1,5093	- 1,5093	- 0,3921	0,2595	- 0,0757	11.429,75
IMA-C	78,7819	52,1254	35,4313		9,9803	- 1,0749	- 1,1330	-	10.301,15
IMA-S	36,5925	27,8610	12,7566	2,6895	2,6477	0,8661	0,1628	-	6.559,63
IRF-M	30,2277	27,5288	14,2356	1,6768	1,6768	0,6993	0,1111	0,0237	18.243,94
IRF-M 1	33,6630	27,2822	12,3988	2,4590	2,4590	0,8595	0,1689	-	15.573,92
IRF-M 1+	29,0950	28,4255	15,4985	1,3694	1,3694	0,6252	0,0748	0,0190	20.214,70
CDI-OVER	301,8868	- 8,5837	- 21,9780	- 8,5837	- 8,5837	- 4,4843	-	-	10,65
Selic	301,8868	- 8,5837	- 21,9780	- 8,5837	- 8,5837	- 4,4843	-	-	10,65
IDKa IPCA 2	31,9618	20,1323	9,2265	2,2360	2,2360	1,0102	0,2841	-	8.600,59
Ibovespa	10,2257	9,0661	29,6236	- 4,5304	- 4,5304	- 1,5745	- 0,0409	0,3254	128.106,10
IBRX-100	9,3088	7,8400	28,8042	- 4,2691	- 4,2691	- 1,5404	0,0750	0,3478	106,74
IDIV	34,3273	21,0138	31,0843	- 3,8079	- 3,8079	- 1,6106	0,0367	0,2127	8.728,29
IFIX	20,8933	24,6311	23,0264	2,9208	2,9208	1,9391	0,7953	0,3752	3.408,15
Small Caps	- 19,2487	- 6,9027	26,3128	- 4,0884	- 4,0884	1,9033	- 0,4565	0,2782	2.256,78
Dólar EUA	0,1740	- 2,6593	3,9009	1,8282	1,8282	0,4796	0,5946	- 0,1774	5,0074
S&P 500 Index	32,7342	14,8361	30,4518	10,1580	10,1580	3,6410	0,2446	0,1117	5.254,35

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o mês de maio, houve incerteza com relação ao ciclo de queda dos juros nos Estados Unidos. O *Federal Reserve* (FED) permanece determinado a convergir as taxas de inflação para a meta, enquanto o ambiente traz pressão do mercado de trabalho.

Gráfico: Variação da inflação americana

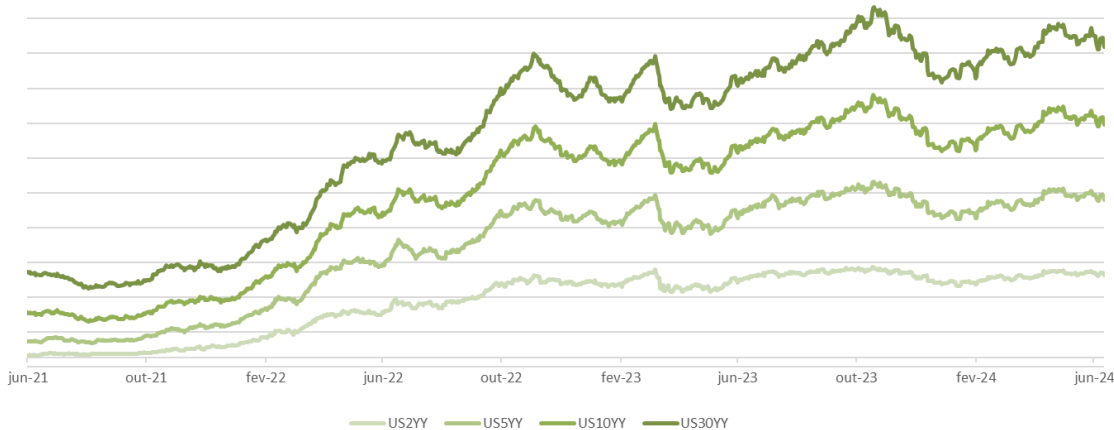


Fonte: tradindeconomics.com.

Por lá, atrasou-se o ciclo de cortes, previsto, antes, para junho. Tal dinâmica impacta diretamente países emergentes, entre os quais o Brasil; por meio do Comitê de Política Monetária (COPOM), debate-se o cenário externo para ancorar a decisão de juros brasileira.

De outubro de 2023 até meados de fevereiro de 2024, os *treasuries* (títulos americanos) estavam em rota de redução; entretanto em março, voltaram a subir. O título de 30 anos está com a taxa de 4,64%, perto da máxima.

Gráfico: Variação dos Treasuries americanos



Fonte: Broadcast.

Os juros no mundo continuam no “tom contracionista”; ou seja, com o objetivo de desaquecer a economia. Afinal, não podemos esquecer que as altas e baixas na taxa de juros são sentidas aos poucos na economia real, ou seja, no dia a dia das empresas e pessoas.

De forma contrária, o índice S&P 500 index (*Standard & Poor's 500*, um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas americanas) teve melhora no mês de Maio, chegando perto da máxima histórica, entretanto fechando o mês ligeiramente abaixo (5.277 pontos). Tal índice impacta diretamente os investimentos geridos pelo Iprev-DF, pois há uma busca por risco na renda variável nos Estados Unidos.

Quando comparado ao DXY (índice do dólar americano em relação a uma cesta de moedas), percebe-se até meados de outubro de 2023 uma busca para a solidez que se traduz em subida na ponta mais longa do tesouro americano.

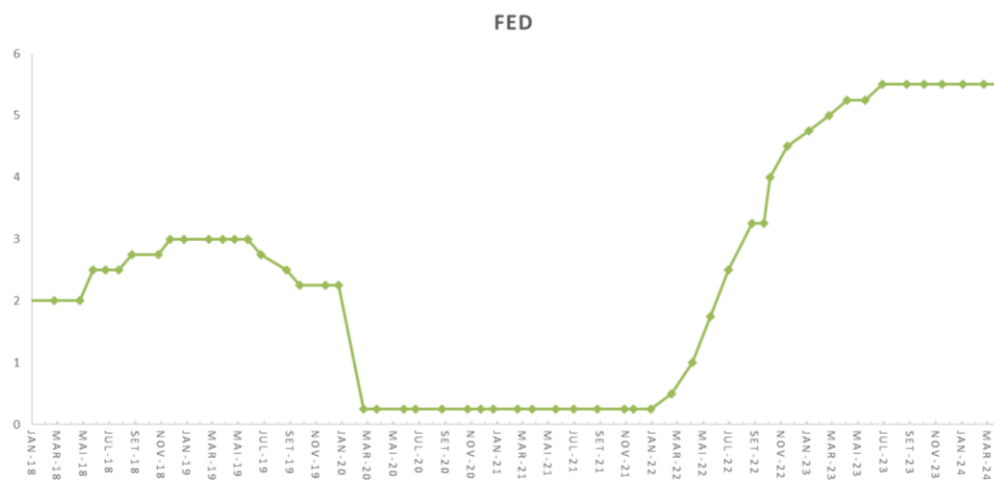
Gráfico: S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast.

O FED manteve a taxa de juros no intervalo de 5,25% e 5,5%, maior taxa experimentada nos últimos 10 anos:

Gráfico: Variação da taxa de juros dos Estados Unidos



Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme Ata da 262ª reunião ordinária do COPOM¹ (Comitê de Política Monetária): “O Comitê então debateu possíveis motivos da recente desancoragem das expectativas de inflação, tendo elencado como principais fatores: (i) a piora do cenário externo; (ii) os recentes anúncios de política fiscal; e (iii) percepção de agentes econômicos acerca do compromisso da autoridade monetária com o atingimento da meta ao longo dos anos.”

Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado para inflação e SELIC em 2024;



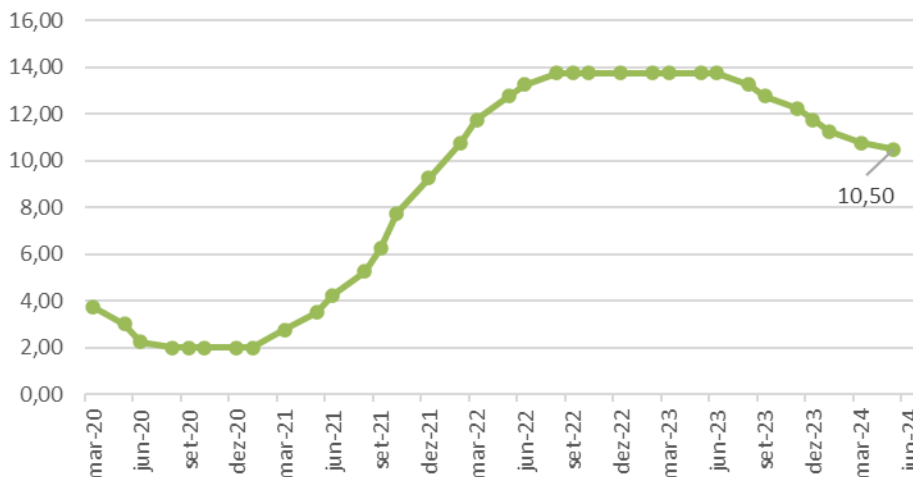
Fonte: BCB.

Houve conforme gráfico acima, uma subida na expectativa da taxa básica de juros do Brasil para a casa dos 10% no ano e a inflação (IPCA) revista para 3,86%a.a., contra 3,73% há 4 semanas. Quanto à política monetária, adotou-se tom mais contracionista, “mais cautelosa e sem indicações futuras sobre os próximos movimentos (...)”, de acordo com a Ata da 262ª reunião do COPOM.

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 13 de junho de 2024.

O IPCA (Índice Nacional de preços ao consumidor Amplo) é monitorado, pelo Comitê de política (COPOM), que determina a política monetária do país através da meta para taxa Selic. Na mais recente avaliação do Comitê, decidiu-se pela redução de 0,25 ponto percentual, resultado em uma taxa de 11,25% em janeiro e 10,50% ao ano na última deliberação em maio de 2024. Essa decisão, considerado o panorama anual, atua com uma estratégia para alinhar a inflação com a meta estabelecida.

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC

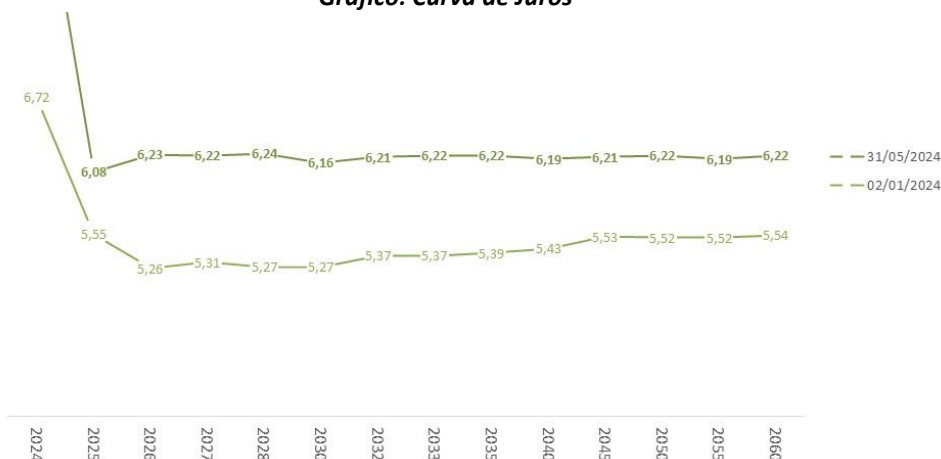


Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No contexto doméstico, a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) para 2024 foi revisada para cima, alcançando uma taxa de crescimento anual de 2,05% de acordo com relatório de mercado FOCUS² divulgado em 24 de maio.

Além da persistência da inflação nos primeiros meses do ano, houve uma abertura da curva de juros. Tal fator pesa na composição da carteira do Iprev-DF, pois parte da carteira é composta de títulos públicos federais que sentem a volatilidade do mercado.

Gráfico: Curva de Juros



Fonte: Quantum Axis.

² Focus - Relatório de Mercado. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20240524.pdf>. Acesso em: 13 de junho de 2024.

A variação da taxa de juros influencia diretamente os portfólios administrados pelo Iprev/DF. Para o Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado; para o fundo Capitalizado, há a marcação pela curva de juros. Dessa forma, dependendo do mercado, pode ser vantajoso negociar os títulos públicos federais. No início de 2023, as taxas estavam mais baixas (possibilitando a venda). O Iprev-DF monitora o mercado para maximizar a rentabilidade de seus portfólios administrados. O entendimento de Roberto Padovani³ sobre a expansão fiscal é no sentido de que “está gradualmente conduzindo o país para um equilíbrio macroeconômico de pior qualidade, marcado por dólar, inflação e juros mais elevados.”

Em abril, a inflação foi 0,46%a.m. Especificamente, o Fundo Solidário Garantidor tem como objetivo IPCA + 1,12%. Enquanto o Fundo Capitalizado visa atingir IPCA + 5,02%. Esses objetivos são fundamentais para estratégia e o desempenho das respectivas carteiras.

Gráfico: IPCA acumulado últimos 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em maio, o principal índice do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa, encerrou o mês com recuo de -3,95%, atingindo a marca de 121.928 mil pontos. No que diz respeito à variação anual, Ibovespa segue negativo. Em relação à moeda norte-americana, o dólar verificou-se uma valorização de 1% em maio, fechando o mês com uma cotação de R\$ 5,2473.

³ PADOVANI, Roberto. O BC Mensageiro de más notícias. Disponível em: Sistema Broadcast AE. Acesso em: 13 de junho de 2024.

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme mencionado anteriormente, houve um aumento nas expectativas da inflação para o ano de 2024. Esse fator impactou diretamente as metas estabelecidas para 2024 nos fundos administrados pelo Iprev/DF.

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,12%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,02%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou Abril com rentabilidade a mercado negativa de R\$ 52,5 milhões, puxada pela marcação dos Títulos Públicos Federais, conforme tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Abril de 2024

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 240.773.037,92	5,77%	R\$ (790.433,22)	R\$ 2.559.971,72
BDR	R\$ 58.827.160,04	1,41%	R\$ (1.171.769,51)	R\$ 7.256.696,46
CDI	R\$ 727.336.126,68	17,43%	R\$ 4.325.949,45	R\$ 17.499.548,64
Crédito Privado	R\$ 52.461.682,02	1,26%	R\$ 502.727,84	R\$ 1.972.060,66
FIE	R\$ 96.795.923,67	2,32%	R\$ 347.469,61	R\$ 11.537.943,28
FII	R\$ 37.390.155,94	0,90%	R\$ (197.295,66)	R\$ 26.649,15
FIP	R\$ 45.786.412,03	1,10%	R\$ 342.533,33	R\$ (5.906.368,27)
IBOVESPA	R\$ 238.066.879,80	5,70%	R\$ (10.291.702,57)	R\$ (18.643.098,07)
IBX	R\$ 16.916.929,31	0,41%	R\$ (998.819,48)	R\$ (1.394.343,56)
IDIV	R\$ 33.664.860,72	0,81%	R\$ (458.390,51)	R\$ (1.271.020,78)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 216.387.775,44	5,18%	R\$ (1.131.488,94)	R\$ 8.155.583,25
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 432.086.666,21	10,35%	R\$ (1.296.513,05)	R\$ 6.970.747,68
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 133.932.377,53	3,21%	R\$ (296.852,55)	R\$ 2.146.800,93
IRF-M1	R\$ 605.431.842,13	14,51%	R\$ 3.469.465,04	R\$ 17.866.318,46
Multimercados	R\$ 91.811.275,27	2,20%	R\$ (2.352.862,10)	R\$ 4.101.828,54
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 1.145.940.528,24	27,46%	R\$ (42.535.373,63)	R\$ (70.285.306,39)
	R\$ 4.173.609.632,95		R\$ (52.533.355,95)	(17.405.988,30)

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20000
15/08/2050	200000
15/05/2055	51000

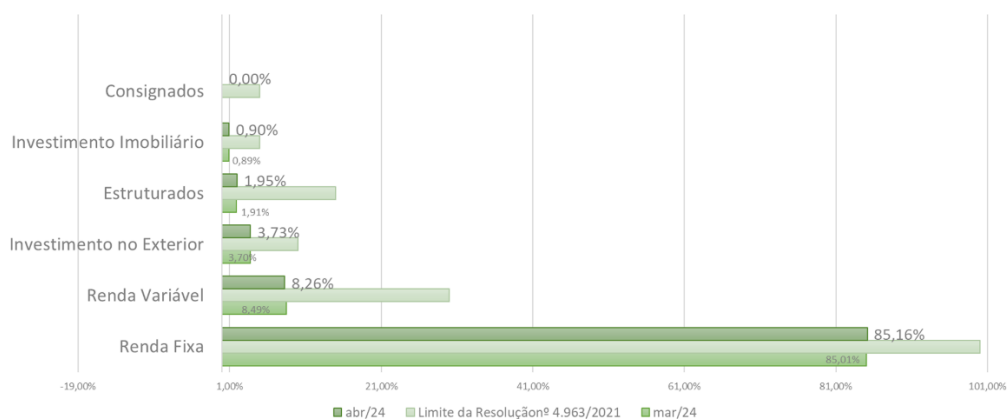
Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o CIAR em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. A estratégia montada, em 2023, foi alocação em fundos de investimentos pré-fixados (possibilitando o ganho na descida da taxa de juros) e retirada do Ibovespa (diminuindo o risco da carteira). Vale ressaltar que as aplicações, ainda que demonstre o cenário anual e semestral, foram realizadas anteriormente, visando ao longo prazo.

Em consonância com a Política de Investimentos/2024, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no mês de Abril, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

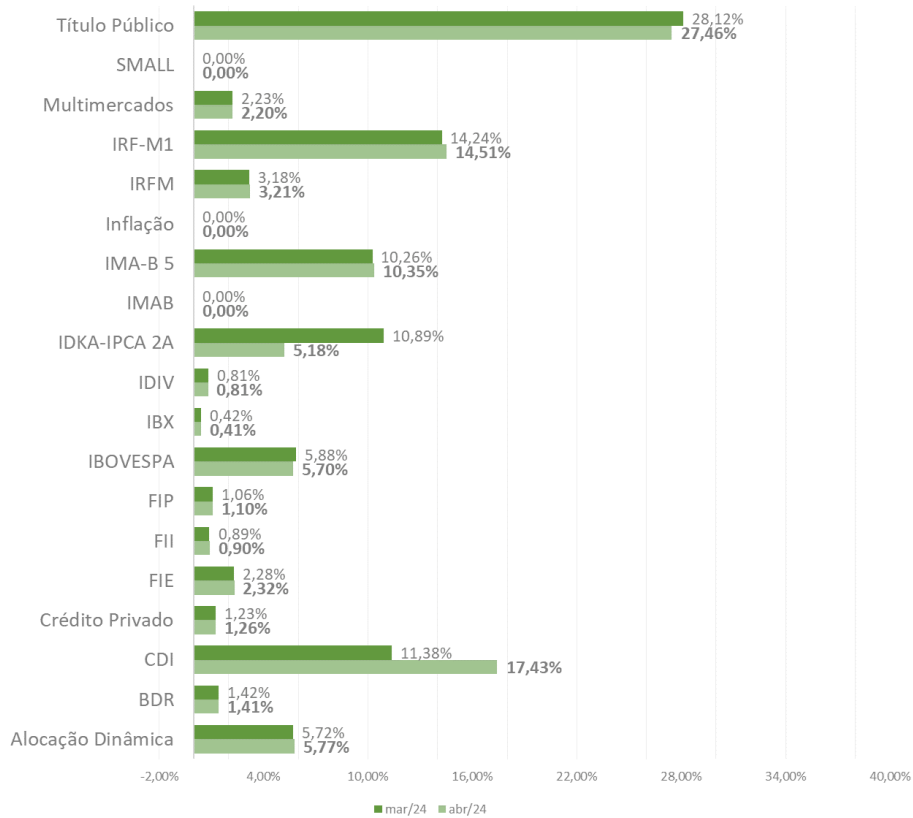
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Março e Abril de 2024;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme os gráficos, há maior exposição à Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado acima, esteve em alta durante parte do ano de 2023. Dessa forma, protegeu-se a carteira do Fundo Solidário Garantidor da volatilidade da renda variável, com ganhos expressivos na renda fixa. Comparando os meses de Março e Abril, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos:

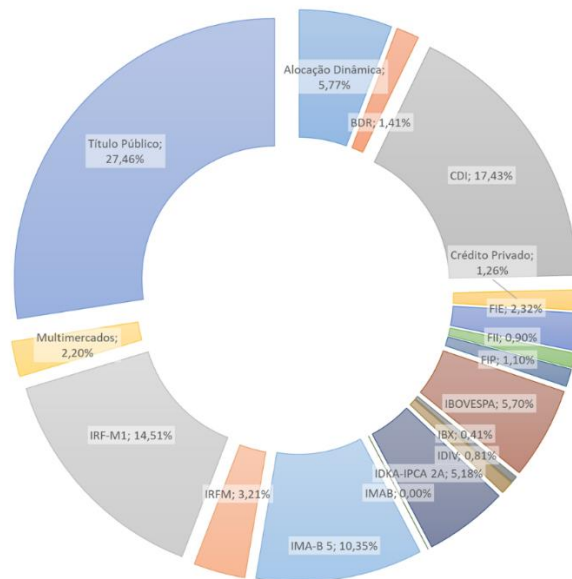
Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Março x Abril



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por *benchmarks*, detém 27% em Títulos Públicos com uma redução durante o ano de 2023, buscando a redução da volatilidade. E houve um aumento das posições pré-fixadas (IRF-M e IRF-M 1) durante o ano para o ganho de prêmio e, em 2024, há uma posição maior em tal *benchmark* (14%). E também, de acordo com o cenário atual de SELIC alta por mais tempo, aumentou-se a exposição ao CDI.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Março/2023;



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o mês

	Determinação	Executado	Percentual
Abril	Desconcentração de CDI/Crédito Privado para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 milhões (2,37%);	-	0,00%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / IRF-M1 - Realocação de R\$100 milhões; (2,37%)	-	0,00%
	Troca de Fundo de Investimento no Exterior (BB Nordea) - em FIE/Multimercado – Realocação de R\$ 6 milhões (0,14%)	-	0,00%
	Subscrição dos Fundos Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia (R\$ 110 milhões) - 3ª Chamada de Capital	709.763,34	2,98%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Acima, constam todas os mandatos do CIAR e o percentual de execução em Abril. Em Novembro de 2023, houve a subscrição do Fundo Pátria Infraestrutura, o qual chamará, por meio do gestor, capital de forma gradual e, até o momento, chamou apenas 2,98%.

Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

-	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	709.763,34		CDI
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		709.763,34	FIP
Operação 02	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	142.793.368,80	-	IDKA IPCA 2A
	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35	100.000.000,00		IDKA IPCA 2A
	FI ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00		242.793.368,80	CDI

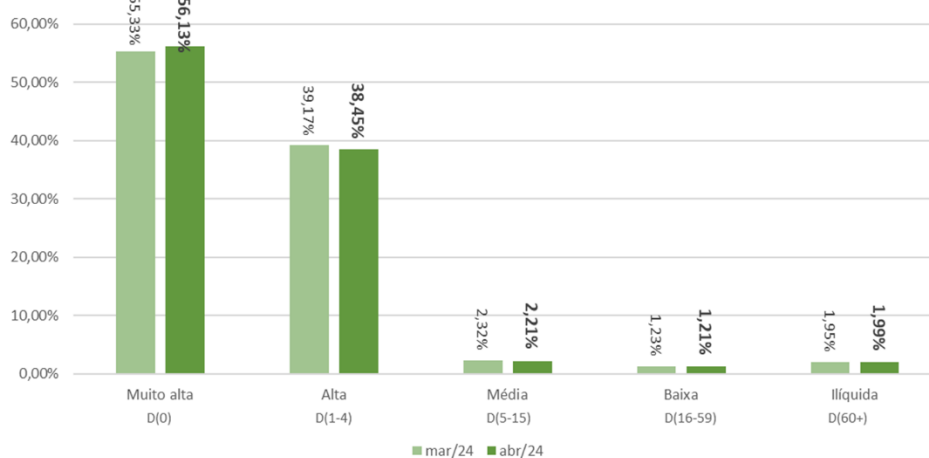
Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Quanto à segunda operação, anualmente há a apuração de superávit financeiro do FSG de modo que, ao superar a inflação, remete-se ao fundo financeiro para pagamento de benefícios. Sendo assim, apurou-se o valor de R\$ 242.793.368,80, resgatando o *benchmark* IDKA IPCA 2 ANOS, alocando-o no CDI e encaminhado ao Fundo Financeiro no mês de maio.

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os meses, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

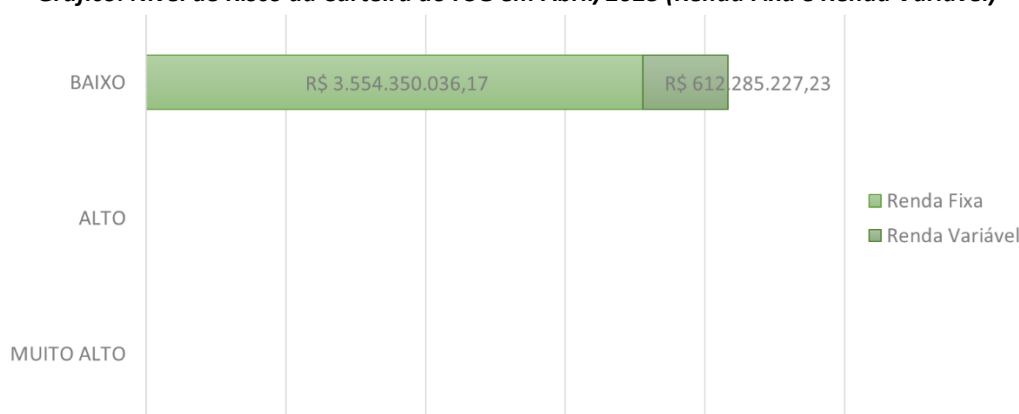
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Março e Abril



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição do FSG está, em Abril, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta e alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 1,99%. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Abril/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.554.350.036,17	R\$ 612.268.071,33	100,00%
	R\$ 3.554.350.036,17	R\$ 612.268.071,33	R\$ 4.166.618.107,50

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de

alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante				
Pátria Investimentos	1.163.630,75	Banco Bradesco	194.941.470,36	BRB DTVM	19.732.842,46	Banco Bradesco	435.116.805,74
BB Asset Management	938.261.401,21	Banco Santander	5.181.564,02	Caixa Econômica Federal	11.280.000,00	Banco BTG Pactual	-
Bradesco Asset Management	194.941.470,36	BB Asset Management	938.261.401,21	Grid Investimentos	200.755.896,79	Banco do Brasil	2.095.481.929,45
BRB DTVM	19.732.842,46	BEM DTVM	201.380.448,80			Banco Safra	57.743.555,78
CAIXA Asset	981.148.732,16	BNP Paribas	104.555.212,21			BNP Paribas	104.555.212,21
Cedro Capital	4.754.868,24	BRB DTVM	24.027.225,62			BRB DTVM	24.027.225,62
Constância Investimentos	92.403.122,51	Caixa Econômica Federal	981.148.732,16			BV Asset	-
Genial Investimentos	13.982.693,20	Intrag DTVM	16.916.929,31			Caixa Econômica Federal	974.771.418,68
Graphen Investimentos	1.073.026,46	Itaú Unibanco	446.463.309,11			Itaú Unibanco	463.380.238,42
Icatu Vanguarda	98.664.464,24	Lions Trust	38.794.886,58			Oliveira Trust	7.540.944,23
Itaú Asset Management	446.463.309,11	Rio Bravo Investimentos	11.280.000,00			RJI Corretora de Valores	1.073.026,46
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valores	1.073.026,46			Santander Caceis	5.181.564,02
Rio Bravo Investimentos	11.280.000,00	Safra Asset Management	57.743.555,78			Trustee DTVM	4.754.868,24
Safra Asset Management	57.743.555,78	Trustee DTVM	4.754.868,24				-
Santander Brasil Asset Managem	5.181.564,02	s/ Administrador	1.145.940.528,24			Genial Investimentos	-
SPX Capital	55.711.815,89	XP Investimentos	1.163.630,75			Renascença	-
SulAmérica Investimentos	624.552,01		-				-
Western Asset	104.555.212,21		-				-
S/ Gestor	1.145.940.528,24		-				-
TOTAL	4.173.626.788,85	4.173.626.788,85	231.768.739,25	4.173.626.788,85			

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês, a rentabilidade obtida em Abril e a posição final da carteira ao término do período.

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Abril/2024 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rent. Acumulada	Rentabilidade do Mês	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.861.448,76	(R\$ 576.518,22)	R\$ 121.786.092,51
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.697.368,16	R\$ 1.477.986,34	R\$ 263.829.546,25
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.553.843,57	R\$ 400.027,76	R\$ 46.337.061,36
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.648.704,23	(R\$ 341.441,84)	R\$ 152.092.663,96
BRB 2023 FI RENDA FIXA	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	142.270,43	R\$ 36.668,79	R\$ 4.294.383,16
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.624.163,59	R\$ 1.166.520,48	R\$ 132.045.529,65
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.472.305,60	(R\$ 480.475,09)	R\$ 149.380.380,47
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.234.362,15	(R\$ 282.191,52)	R\$ 127.655.756,86
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.083.144,49	R\$ 1.772.463,59	R\$ 305.006.322,41
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	978.525,24	(R\$ 522.462,98)	R\$ 93.938.358,51
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	(1.271.020,78)	(R\$ 458.390,51)	R\$ 33.664.860,72
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	(4.464.795,09)	R\$ 466.994,47	R\$ 38.794.886,58
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SPX APACHE FIC AÇÕES	(1.394.343,56)	(R\$ 998.819,48)	R\$ 16.916.929,31
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	313.149,49	(R\$ 437.274,46)	R\$ 48.451.595,47
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	1.168.275,69	R\$ 225.610,43	R\$ 39.994.019,02
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	(986.452,73)	(R\$ 698.596,66)	R\$ 17.749.536,76
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	707.228,81	R\$ 17.037,00	R\$ 1.856.259,38
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	(114.625,87)	(R\$ 3.045,18)	R\$ 1.073.026,46
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	41.001,00	R\$ 12.879,11	R\$ 4.754.868,24
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	373.692,79	R\$ 21.661,82	R\$ 2.723.543,30
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6.883.003,67	(R\$ 1.193.431,33)	R\$ 56.103.616,74
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00

SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	(38.621,23)	(R\$ 17.155,90)	R\$ 607.396,11
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.972.060,66	R\$ 502.727,84	R\$ 52.461.682,02
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	(559,12)	(R\$ 160,75)	R\$ 7.717,30
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	8.118.428,17	R\$ 2.073.292,28	R\$ 236.617.521,24
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	366.431,82	R\$ 91.705,73	R\$ 9.771.473,80
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	151.026,72	R\$ 29.025,27	R\$ 5.173.846,72
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.987.182,25	R\$ 540.697,41	R\$ 296.413.898,09
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	490.064,47	(R\$ 134.049,41)	R\$ 35.754.983,83
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(97.109,81)	(R\$ 50.684,11)	R\$ 19.732.842,46
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	(116.241,04)	(R\$ 103.611,55)	R\$ 6.377.313,48
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	240.000,00	(R\$ 43.000,00)	R\$ 11.280.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	742.475,92	(R\$ 249.860,52)	R\$ 65.621.241,72
OCCAM FIC AÇÕES	(165.184,62)	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
GERAÇÃO FI AÇÕES	(861.104,19)	(R\$ 526.513,28)	R\$ 9.688.310,04
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	1.774.531,81	(R\$ 235.605,23)	R\$ 103.886.649,92
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	(7.174.757,56)	(R\$ 5.552.359,95)	R\$ 92.403.122,51
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	(2.141.391,53)	(R\$ 569.954,24)	R\$ 18.946.332,84
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.294.134,49	(R\$ 554.970,72)	R\$ 94.601.682,93
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	(7.275.027,09)	(R\$ 2.926.961,79)	R\$ 98.664.464,24
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	460.493,21	R\$ 87.308,69	R\$ 15.662.104,92
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	11.208.397,08	R\$ 357.646,57	R\$ 91.296.023,66
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	329.546,20	(R\$ 10.176,96)	R\$ 5.499.900,01
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	345.190,20	(R\$ 60.097,61)	R\$ 25.771.415,73
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	474.285,88	R\$ 102.681,15	R\$ 15.760.021,83
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	3.611.764,07	(R\$ 2.218.812,69)	R\$ 56.056.291,44
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	(1.367.948,31)	(R\$ 134.295,07)	R\$ 1.163.630,75
Título Público - A MERCADO	(70.285.306,39)	(R\$ 42.535.373,63)	R\$ 1.145.940.528,24

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento de R\$ 28,4 milhões, até o momento está atualizado em R\$ 43,2 milhões, com rentabilidade de 4,8535%.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término previsto para 13 de junho de 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomenda a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 de junho de 2025. Para isso, elaborou um material com informações sobre o desempenho das companhias investidas e a motivação para a continuidade do fundo, para que a proposta seja deliberada pela assembleia.

Caso a AGC não aprove a extensão do prazo, o Fundo entrará em liquidação. Conforme o artigo 49 do regulamento, o gestor deverá vender os valores mobiliários por meio de operações privadas, venda em bolsa ou dação em pagamento, seguindo critérios aprovados pela AGC.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046.

Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em fevereiro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril/2023, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram intentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

Conforme relatório do gestor:

“o Fundo possui um saldo de quatrocentos mil reais (R\$ 400.000,00) para distribuir aos cotistas. Além disso, está em andamento um processo para reverter o leilão e retirar gravames sobre a matrícula dos imóveis, o que, se confirmado, resultará em um pagamento adicional de dois milhões de reais (R\$ 2.000.000,00) pelo comprador ao Fundo.”

O patrimônio do fundo ao final do mês de março de 2024 totalizou R\$ 5.054.114,69 (cinco milhões cinquenta e quatro mil cento e quatorze reais e sessenta e nove centavos), com uma variação de -3,7104% no último mês, onde a cotação do fundo no fechamento de março/24 foi de R\$ 18.263,03 (dezoito mil duzentos e sessenta e três reais e trinta e três centavos).

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

O gestor finalizou o aluguel de salas para agências bancárias. Atualmente está em obra, após processo de licitação conduzido pelo banco. E há um empenho para atrair novos clientes para a locação.

A Diretoria de Investimentos entrou em contato com o gestor no mês de fevereiro solicitando maiores diligências ao gestor.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuam nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo. Com data limite para a manifestação dos cotistas no dia 16/04/2024.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

Tabela: Capital comprometido x amortizado

Resumo	Total
Capital Comprometido	62.000.000,00
<i>% do Capital Comprometido</i>	<i>100,00%</i>
Capital Integralizado contra cotas	51.086.320,47
<i>% Integralizado s/ Comprometido</i>	<i>82,4%</i>
Dry Powder (capital não chamado)	9.753.370,23
<i>Capital não chamado (%)</i>	<i>17,6%</i>
Capital Total Amortizado	57.420.197,89
<i>% Retornado (Amortizado/Integralizado)</i>	<i>112,4%</i>
(-) Retenção de IRRF sobre Ganho de Capital	705.784,40
Capital Amortizado (Líquido de IRRF)	56.714.413,49

Fonte: Cedro Capital

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

Houve a chamada de Capital de 2,98% do valor subscrito até o momento. Houve a subscrição em Novembro de 2023 do fundo no valor total de R\$ 85 milhões para o Fundo Solidário Garantidor. Conforme relatório do gestor:

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M (“Fundo” ou “Fundo V”) iniciou seu período de investimento em julho de 2023 e desde então anunciou dois investimentos, sendo estes: i) Via Araucária, uma concessão que abrange 473 km de rodovias pedagiadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que visa se tornar um provedor de infraestrutura de frotas comerciais elétricas.

Os dois investimentos, Via Araucária e Evolution Mobility foram selecionados de acordo com a estratégia do Pátria de investir em setores essenciais de infraestrutura, que resolvam gargalos estruturais da economia, com foco em ativos que possibilitem a captura do prêmio de desenvolvimento.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2024.

Em abril, o FSG teve um mês de rentabilidade negativa de -1,24%, em comparação com a meta de 0,48%. A meta de rentabilidade definido na política de investimento para no ano de 2024 é de IPCA + 1,12% ao ano.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,12%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,42%	0,51%	-0,27%	(11.213.226,71)
Fevereiro	0,83%	0,92%	0,74%	30.944.191,66
Março	0,16%	0,25%	0,37%	15.396.402,70
Abril	0,38%	0,48%	-1,24%	(52.516.200,05)
Acumulado	1,80%	2,18%	-0,41%	(17.388.832,40)

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de **repartição simples, não possui referencial de rentabilidade 2024** e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Abril dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 6.120.285,60	R\$ 2.128.237,52	R\$ 66.718.651,00
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 239.985,87	R\$ 60.060,51	R\$ 6.399.596,27
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 7.168,46	R\$ 1.830,69	R\$ 208.929,87
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 15.081.936,65	R\$ 3.374.157,65	R\$ 375.361.664,50

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Levando em conta os investimentos feitos, houve um retorno de R\$ 5.564.286,37 no mês de abril, com ganhos acumulados de R\$ 21.449.376,58 no ano. Todo o valor obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Abril com rentabilidade positiva de **R\$ 27,2 milhões** no acumulado. Seu referencial de rentabilidade para 2024 é de **IPCA + 5,02% aa.**

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulados
Alocação Dinâmica	R\$ 13.897.728,51	1,43%	R\$ (32.865,87)	R\$ 186.451,37
BDR	R\$ 10.252.389,19	1,05%	R\$ 70.100,37	R\$ 1.401.026,33
CDI	R\$ 10.564.823,97	1,08%	R\$ 239.728,47	R\$ 1.366.290,17
Crédito Privado	R\$ 24.595.451,28	2,52%	R\$ 235.692,36	R\$ 924.555,21
FIE	R\$ 29.765.484,63	3,05%	R\$ 87.460,32	R\$ 1.544.774,19
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ 342.244,34	0,04%	R\$ (39.498,55)	R\$ (402.337,74)
IBOVESPA	R\$ 36.311.733,34	3,73%	R\$ (2.044.906,50)	R\$ (2.623.703,37)
IBX	R\$ 1.869.492,48	0,19%	R\$ (26.985,36)	R\$ (108.836,37)
IDIV	R\$ 6.672.584,83	0,68%	R\$ (90.855,84)	R\$ (251.924,22)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 50.969.977,98	5,23%	R\$ (165.481,56)	R\$ 870.397,74
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 159.228.169,95	16,34%	R\$ (443.900,96)	R\$ 2.550.017,50
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 36.598.728,46	3,75%	R\$ (203.553,48)	R\$ 381.237,02
IRF-M1	R\$ 127.890.660,48	13,12%	R\$ 755.118,71	R\$ 3.808.467,21
Multimercados	R\$ 6.701.232,59	0,69%	R\$ (265.247,31)	R\$ 431.767,25
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 459.036.173,55	47,10%	R\$ 3.204.070,66	R\$ 17.175.198,05
	R\$ 974.696.875,58		R\$ 1.278.875,46	R\$ 27.253.380,34

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2023, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira,

hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Sendo que, em 2024, começou-se a compra de Títulos mais longos. Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

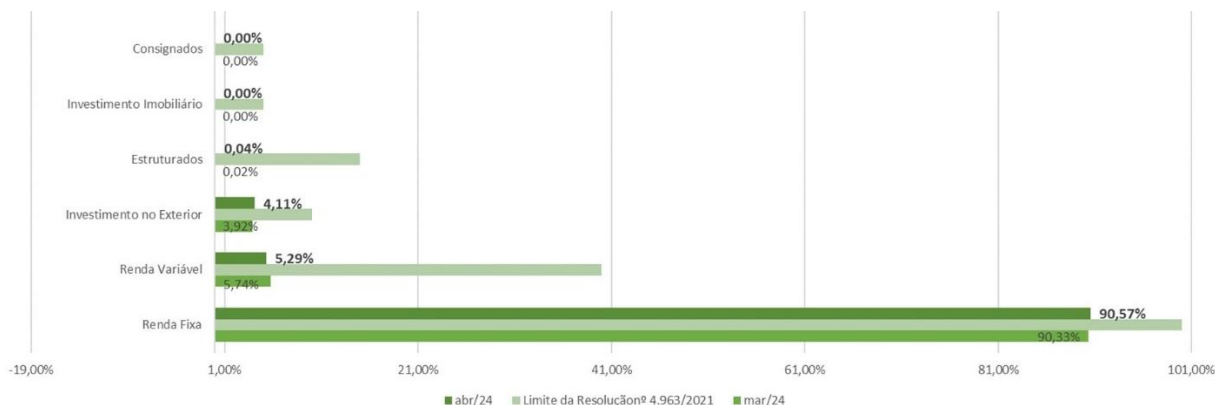
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	20.100
15/05/2032	1.470
15/05/2033	7.000
15/05/2035	64.140
15/08/2040	1.449
15/05/2045	8.382

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale destacar que houve a aquisição de mais títulos públicos em abril. Por segmento, o fundo capitalizado manteve sua posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra adicional de títulos públicos federais.

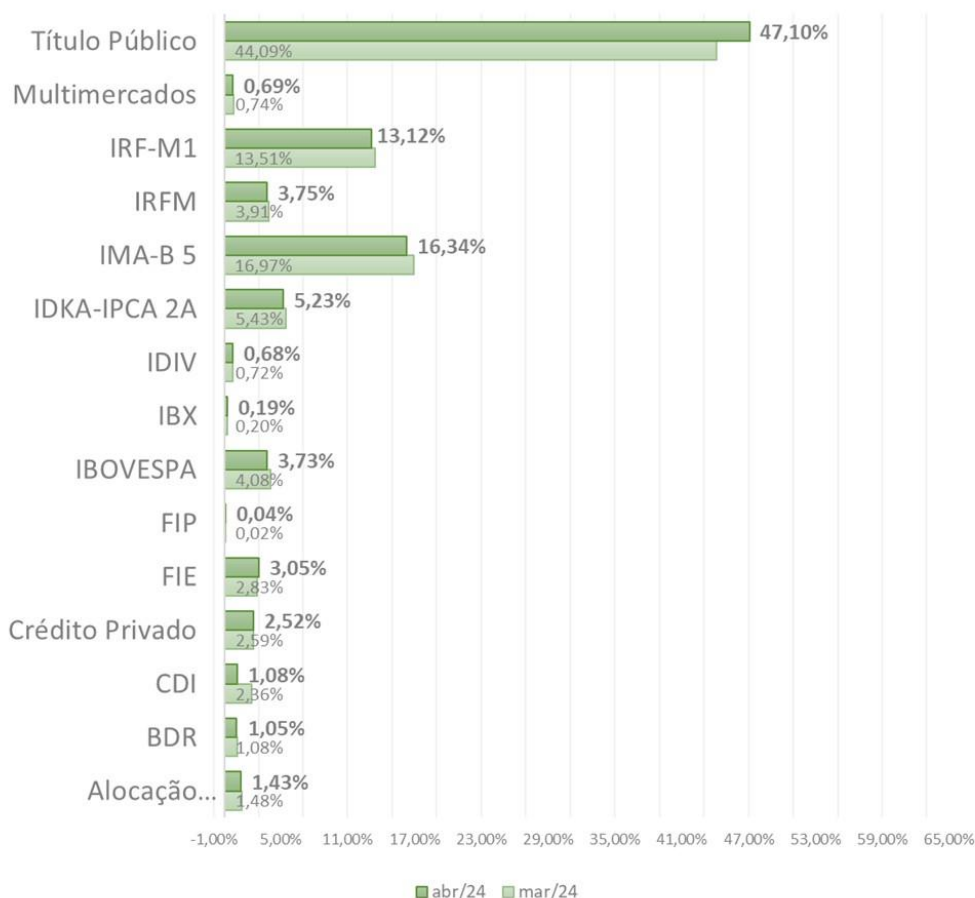
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Março e Abril;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2023. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica. Há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Março e Abril:

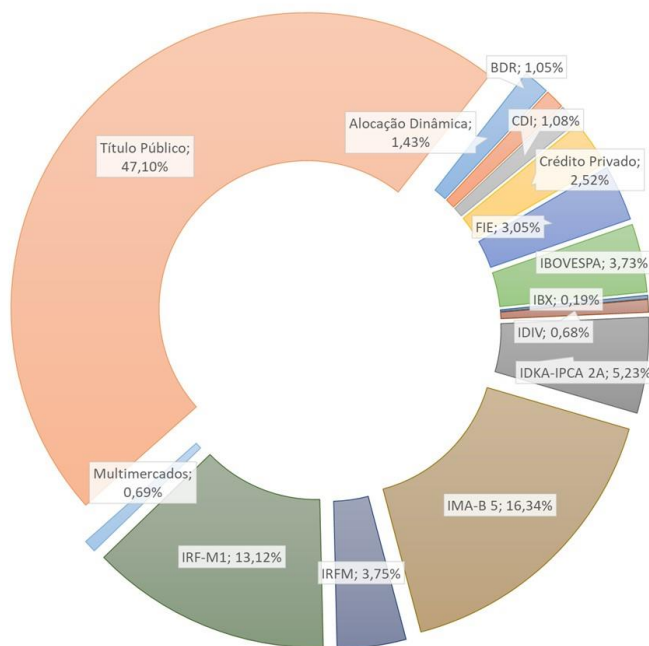


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Abril/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente - e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato - pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Abril

	Determinação	Executado	Percentual
Abril	Realocação de CDI/Crédito Privado para FIE/BDR/Multimercado - Realocação de R\$15 milhões;	3.000.000,00	20,00%
	Realocação de CDI/IRF-M/IRF-M1 para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2037 - Realocação de R\$50 milhões;	40.500.080,07	81,00%
	Realocação de CDI/Crédito Privado para IBOV/SMALL/IDIV/IBX - Realocação de R\$15 milhões; e		0,00%
	Realocação de CDI/Crédito Privado para IDKA-IPCA 2A / IMA-B5 - R\$ 20 milhões.		0,00%
	Subscrição dos Fundos Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia (R\$ 25 milhões) - 3ª Chamada de Capital	208.753,92	2,98%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Quanto à entrada em fundos de investimento no exterior, houve a execução parcial de R\$ 3 milhões que, conforme cenário, mostrou-se acertada tendo em vista a subida dos índices de renda variável estrangeiros.

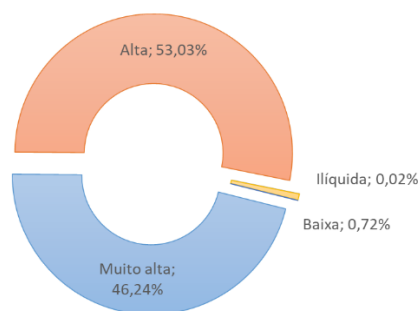
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	208.753,92		CDI
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		208.753,92	FIP
Operação 02	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	33.000.000,00		CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		30.000.000,00	CDI
	BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	17.431.816/0001-72		3.000.000,00	FIE/BDR
Operação 03	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	29.500.474,31		CDI
	Compra de 6.700 títulos	NTN-B 15/05/2035		29.500.474,31	TPF
Operação 04	BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	11.000.000,00		CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		11.000.000,00	CDI
Operação 05	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	10.999.605,76		CDI
	Compra de 2.525 títulos	NTN-B 15/05/2035		10.999.605,76	TPF

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Buscou-se a compra de Títulos Públicos até 2035, visando a meta atuarial do Fundo Capitalizado, no volume de R\$ 40,5 milhões de reais. Houve ainda a entrada na renda variável americana, aproveitando cenário benéfico de abrandamento meta de juros naquele país.

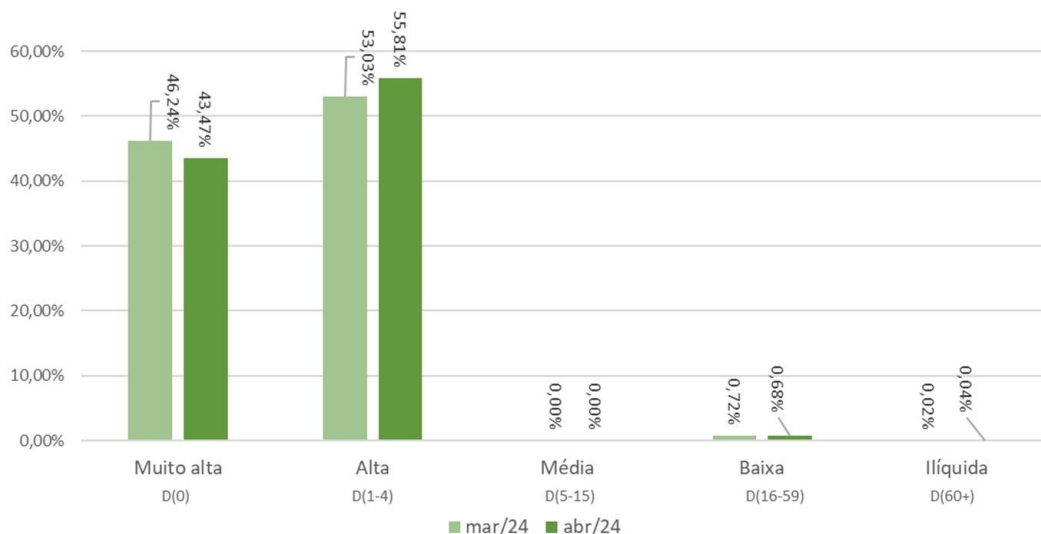
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC em Abril/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2024, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realiza-los em até 4 dias.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Março e Abril



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em Abril (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em Abril nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 833.457.216,40	R\$ 67.391.909,58	100,00%
TOTAL	R\$ 833.457.216,40	R\$ 67.391.909,58	R\$ 900.849.125,98

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O fundo capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de abril, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management 32.989.063,82	Banco Bradesco 24.492.751,95	BRB DTVM	Banco Bradesco 24.492.751,95
Bradesco Asset Management 24.492.751,95	Banco Santander 345.074,79	Caixa Econômica Federal	Oliveira Trust 342.244,34
Pátria Investimentos 342.244,34	BB Asset Management 32.989.063,82	Grid Investimentos	Banco do Brasil 592.025.237,37
CAIXA Asset 251.514.113,31	XP Investimentos 342.244,34		Banco Safra 8.765.670,50
Genial Investimentos 2.107.901,88	BNP Paribas 13.537.364,08		BNP Paribas 13.537.364,08
Itaú Asset Management 75.790.447,15	BRB DTVM 2.107.901,88		BRB DTVM 2.107.901,88
Itaú DTVM 5.776.070,21	Caixa Econômica Federal 251.514.113,31		Caixa Econômica Federal 251.514.113,31
Safra Asset Management 8.765.670,50	Itaú Unibanco 81.566.517,36		Itaú Unibanco 81.566.517,36
Santander Brasil Asset Manag 345.074,79	Safra Asset Management 8.765.670,50		Santander Caceis 345.074,79
Western Asset 13.537.364,08	S/ Administrador 459.036.173,55		Oliveira Trust 342.244,34
S/ Gestor 459.036.173,55			Genial Investimentos -
			Renascença -
TOTAL 974.696.875,58			TOTAL 975.039.119,92

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

Houve a chamada de Capital de 2,98% do valor subscrito (R\$ 25 milhões). Houve a subscrição em Novembro de 2023 do fundo. Conforme relatório do gestor:

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M (“Fundo” ou “Fundo V”) iniciou seu período de investimento em julho de 2023 e desde então anunciou dois investimentos, sendo estes: i) Via Araucária, uma concessão que abrange 473 km de rodovias pedagiadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que visa se tornar um provedor de infraestrutura de frotas comerciais elétricas.

Os dois investimentos, Via Araucária e Evolution Mobility foram selecionados de acordo com a estratégia do Pátria de investir em setores essenciais de infraestrutura, que resolvam gargalos estruturais da economia, com foco em ativos que possibilitem a captura do prêmio de desenvolvimento.

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada (ano)	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	476.992,08	71.713,03	2.107.901,88
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	432.078,34	87.286,16	1.235.780,44
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	786,14	(264,56)	69.481,03
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	587.878,50	111.460,72	19.994.680,85
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	54.537,72	(7.241,00)	3.192.809,63
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	66.225,51	20.735,17	521.512,22
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	(439.664,04)	(155.731,62)	3.590.147,13
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	334.098,81	(49.605,02)	19.083.008,88
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	(116.820,71)	(31.093,08)	1.033.591,50
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	167.003,21	5.494,38	634.490,12
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.055.710,24	(141.520,51)	63.046.375,52
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	137.628,46	(4.250,21)	2.296.924,57
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	399.398,91	22.766,44	9.869.280,63
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	1.007.746,82	68.944,09	17.599.279,43
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	(671.197,45)	(992.246,62)	15.314.453,82
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.354.806,12	(176.498,56)	79.843.144,43
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	5.814,41	(1.289,28)	400.837,44
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	(251.924,22)	(90.855,84)	6.672.584,83
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10.455,61	1.173,57	132.815,68
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	536.298,93	(115.876,54)	31.886.969,10
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1.352.992,72	78.428,82	9.860.865,48
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	(108.836,37)	(26.985,36)	1.869.492,48
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.508.941,06	489.588,88	84.248.675,41
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	381.237,02	(203.553,48)	36.598.728,46
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	(25.000,39)	(7.187,67)	345.074,79
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	924.555,21	235.692,36	24.595.451,28
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	(29.213,69)	(12.365,65)	581.056,95
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	(476.809,15)	(208.252,95)	5.776.070,21
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	711.647,65	154.069,11	23.647.304,22
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	179.850,82	(31.312,03)	13.427.410,04
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	213.535,42	53.326,16	5.932.323,63
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	431.767,25	(265.247,31)	6.701.232,59
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	(110.144,53)	(76.045,52)	905.668,44
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	(488.955,42)	(373.676,89)	3.981.289,19
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	(265.897,99)	(188.306,50)	4.784.381,31
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	(402.337,74)	(39.498,55)	342.244,34
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	84.963,42	(118.640,89)	13.145.840,37
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	48.033,61	(8.328,45)	391.523,71
Título Públicos	17.175.198,05	3.204.070,66	459.036.173,55

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o fundo capitalizado, há uma meta anual de 3,49%, enquanto a performance acumulada da carteira foi de 3,22%, em consonância com as informações anteriormente apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses.

No mês de abril, a rentabilidade esperada conforme a meta era de 0,81%, mas a rentabilidade efetiva alcançada foi 0,14%. O Fundo Capitalizado gerou um retorno de R\$ 27,2 milhões no acumulado e R\$ 1,2 milhão no mês de abril.

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	IPCA	Meta da Política de Investimentos (IPCA + 5,02)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,42%	0,83%	1,08%	R\$ 8.675.179,02
Fevereiro	0,83%	1,24%	0,98%	R\$ 8.427.510,80
Março	0,16%	0,57%	0,98%	R\$ 8.871.815,06
Abril	0,38%	0,81%	0,14%	R\$ 1.278.875,46
Acumulado	1,80%	3,49%	3,22%	R\$ 27.253.380,34

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2024** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Abril dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 51.976,14	R\$ 15.762,80	R\$ 3.782.010,47
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 35,34	R\$ 8,73	R\$ 1.041,06
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 3.873,85	R\$ 2.445,82	R\$ 305.332,16
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	R\$ 197,49	R\$ 49,74	R\$ 5.628,82

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Observado as aplicações executadas houve rentabilidade de 18.267,09 no mês de abril, sendo no acumulado anual de 56.082,82. Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se no mês de abril de 2024 com mais de R\$ 5,6 bilhões em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 1.604.976.701,79
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 1.811.570.998,88
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 1.396.309.770,53
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R\$ 77.057.133,30
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 333.502.480,48
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 126.561.408,30
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 69.079.549,23
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 98.512.507,86
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 46.128.656,37
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 37.390.155,94
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -
TOTAL					R\$ 5.601.089.362,68

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Entrada de Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o GDF não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no art. 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG/Iprev-DF tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2024 foram realizadas ações como:

- Jan: início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: foi solicitado ao Slu o pedido de limpeza nos terrenos abertos do FSG como também feito o pedido na Novacap a solicitação de roçagem nos terrenos, ambas solicitações foram enviadas com cópias as Administrações Regionais de cada terreno;
- Fev: foram atendidos os pedidos de limpeza nos terrenos abertos da FSG como também o pedido na Novacap da solicitação de roçagem nos terrenos;
- Fev: realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Mar: Com a diminuição do volume de chuvas no DF, março começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em abril;
- Mar: A Unidade do Fundo Solidário Garantidor, solicitou a visita dos agentes da Vigilância à Saúde em alguns dos imóveis da FSG, afim de recomendar e ou adotar medidas de prevenção e controle no enfrentamento da Dengue. Após vistoria nos imóveis, os agentes não identificaram nenhum foco de Dengue nos imóveis visitados;

- Abril: Conforme processo SEI de limpeza junto com a Funap, a UFSG começou a limpeza, roçagem e recolhimento de resto de sujeira em alguns imóveis da carteira;
- Abril: houve revitalização em parte da pintura nos galpões do SIA, além do monitoramento nos imóveis.

4.4 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em abril/2024

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em abril. 2024:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – abril. 2024

Item	Receitas acumulada em 2024
Imóveis	60.866,46
TOTAL -->>	60.866,46

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por fim, detalham-se não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento de receitas dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG no acumulado

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	794.290,21	-	794.290,21
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	166.371.040,85	131.328.096,66	35.042.944,19
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.113.006.777,14	1.077.169.542,74	35.837.234,40

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
----------------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Bruno Alces Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Cássio Serra Carvalho	cassio.carvalho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Flávio Hipólito Caetano	flavio.caetano@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Miranda Moraes	lucas.moraes@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Estevão B. Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Thiago Mendes Rodrigues	thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

\

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br

Despacho – IPREV/CONFIS

Brasília, 03 de julho de 2024.

À Presidência do Iprev-DF (PRESI),

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: abril 2024)

Em observância ao suscitado no Memorando N° 83/2024 - IPREV/PRESI (143594319), com vistas a atender a solicitação exarada no Memorando N° 27/2024 - IPREV/DIRIN (143527155), apresento as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS n° 185/2015, alterada pela Portaria MF n° 577/2017 e Portaria SPREV n° 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

- a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN n° 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;
- b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item 2 supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 99ª reunião extraordinária ocorrida em 18/06/2024 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de abril de 2024 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal e nem está no rol de suas competências regimentais e legais interferir ou mesmo aconselhar na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: abril 2024** (143526821).



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 04/07/2024, às 14:15, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal n° 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=145127420)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=145127420)
verificador= **145127420** código CRC= **2B8D7156**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s): 31053446
Site - www.iprev.df.gov.br

00413-00000010/2024-23

Doc. SEI/GDF 145127420

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 8/2024 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 120ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR, ocorrida em 29 maio de 2024, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a abril de 2024 (143526821), conforme Política de Investimentos de 2024 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 03/07/2024, às 18:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 04/07/2024, às 07:55, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 04/07/2024, às 10:25, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 05/07/2024, às 11:47, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 08/07/2024, às 15:25, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 15/07/2024, às 16:36, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=145118942)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=145118942)
[verificador= 145118942](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=145118942) código CRC= 01BEA3CE.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

